

Editorial

Embora, aparentemente, algum tema aqui presente, na revista Arqueiro 19, possa parecer deslocado do contexto educacional, melhor dizendo, da prática pedagógica propriamente dita, vale ressaltar que todos os artigos, ao revelarem a pesquisa de estratégias mais adequadas às pessoas surdas, nas mais diversas áreas do conhecimento, se articulam com a temática educacional na medida em que a escola, sobretudo considerando-se o atual panorama da inclusão, busca meios mais eficientes para a educação das pessoas surdas, os quais lhes possam garantir o desenvolvimento e a visibilidade de suas potencialidades. Portanto, os textos aqui apresentados se articulam entre si, pois que gravitam em torno da busca de melhores possibilidades de desenvolvimento dos surdos enquanto pessoas presentes e ativas em nossa sociedade. Garantir uma visibilidade social positiva às pessoas surdas só será possível se se deixar virem à tona suas potencialidades, o que é uma tarefa de todos nós. Assim, é necessário que a temática educacional se alargue, oportunizando uma escola onde a complexidade não seja um problema, mas um caminho a ser percorrido na direção de rumos mais favoráveis ao desenvolvimento das pessoas surdas.

Nesse sentido, o primeiro texto, **Avaliação da memória em crianças surdas utilizando o *Children's Memory Scale (CMS)* como paradigma-base**, traz um estudo realizado pelo NEUROLAB-INES e NCE-UFRJ, cujo objetivo é tornar disponível um instrumento adaptado especificamente para a população de crianças surdas, utilizando a Libras como via de comunicação, e, deste modo, viabilizar a construção de um instrumento de avaliação da memória da pessoa surda.

O segundo artigo, **Práticas de ensino: estratégias de ensino para escolares surdos**, diz respeito ao relato de uma bem-sucedida experiência pedagógica na área da matemática. Esse texto nos fala, especialmente, de como é possível, através da criação de estratégias mais adequadas, a escola transpor suas amarras, tornando a prática pedagógica mais atraente, criativa e sensível.

Já o terceiro artigo que aqui apresentamos — **As duas faces do processo de inclusão: um olhar para a rede pública de ensino no município de São Gonçalo** — concerne a um estudo realizado em escolas públicas do município de São Gonçalo (RJ), onde a autora objetiva relacionar a teoria e a prática do processo de inclusão, proporcionando, deste modo, uma reflexão sobre o cotidiano escolar inclusivo com o projeto político-pedagógico da escola. Aponta o estudo para os pontos de desacordo entre teoria e prática, mas também mostra os esforços de escolas e professores na busca de caminhos mais adequados ao processo de inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais.

O quarto e último artigo deste número da revista Arqueiro, **Relato das mães de alunos do Instituto Cearense de Educação de Surdos sobre o desenvolvimento educacional de seus filhos**, através da técnica do relato oral, torna inteligíveis os

anseios, medos, preocupações das mães de alunos surdos. Sobretudo, mostra a importância da interação família-escola, em que a participação dos pais dos alunos se constitui como essencial.

E, finalmente, na seção **Aconteceu**, ressaltamos, mais uma vez, o trabalho do Núcleo de Orientação à Saúde do Surdo (NOSS/INES), que desta vez promoveu em julho p.p. o I Curso de Capacitação de Agente Multiplicador em Saúde Sexual e Reprodutiva para os Assistentes Educacionais do Colégio de Aplicação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (CAP/INES).

Como sempre, a revista Arqueiro tenta oportunizar ao nosso leitor momentos de reflexão acerca da educação de surdos. Esperamos, portanto, que vocês tenham uma prazerosa e proveitosa leitura.

Carmen Barbosa Capitoni